



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

3^a Sessão Legislativa
da 11^a Legislatura

ANO XLII

RIO BRANCO - AC, 22 DE MARÇO DE 2005

N.º 3404

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

RONALD POLANCO
1º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

DINHA CARVALHO
2ª Vice- Presidenta

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão

BPM - Elson Santiago

BSC - José Luis

PL - Hélio Lopes

PMDB - Antônia Sales

PSDB - Luiz Gonzaga

PFL - José Vieira

PP - José Bestene

PDT- Luiz Calixto

PSC - Nogueira Lima

PPS - Tarcísio Medeiros

PTB - Roberto Filho

Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo, Ronald Polanco e Taumaturgo Lima.

BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.

BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e José Luís.

PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.

PMDB - Antônia Sales e Chagas Romão.

PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.

PFL - José Vieira.

PP - José Bestene.

PDT- Luiz Calixto.

PTB - Roberto Filho.

PSC - Nogueira Lima.

PPS - Tarcísio Medeiros.

13ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 22 de março de 2005

Presidência: Deputados DINHA CARVALHO e SÉRGIO OLIVEIRA

Secretaria: Deputado MOISÉS DINIZ

PRESENTES: Deputados JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO do PT; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do BPM; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA do BSC; LUIZ GONZAGA do PSDB; DINHA CARVALHO, HÉLIO LOPES do PL; ROBERTO FILHO do PTB; JOSÉ VIEIRA do PFL; JOSÉ BESTENE do PP; TARCÍSIO MEDEIROS do PPS.

AUSENTES: Deputados TAUMATURGO LIMA do PT; ELSON SANTIAGO do BPM; JOSÉ LUIS do BSC; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO do PMDB; HELDER PAIVA do PSDB; LUIZ CALIXTO do PDT; NOGUEIRA LIMA do PSC.

A Senhora Presidenta (**DINHA CARVALHO**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

Expediente

OF/GAB/PRESI/N. 027/2005, da Chefe de Gabinete da Câmara Municipal de Rio Branco, Auricélia Nunes da Silva, encaminhando, em anexo, a composição da Mesa Diretora daquela Casa, bem como relação dos vereadores;

Ofício N. 038/G.D.N.G/ALEAC, da Deputada Naluh Gouveia, do PT, solicitando ao Presidente deste Poder que convide a Professora Elza Neves Lopes, Presidenta do SINTEAC, para que aqui possa falar sobre o lançamento da Semana da Educação, que ocorrerá no próximo dia 12/04/05;

Ofício-Circular N. 041/2005/SECEX-AC, do Secretário do Tribunal de Conta da União, Cláudio Fernandes de Almeida, comunicando que responderá por esta pasta a partir do dia 28/02/2005;

Ofício/GAB/DRF/RBO/AC/N. 097/2005, do Delegado do Ministério da Fazenda, Cláudio Ferreira Valladão, solicitando que seja informado à Delegacia da Receita Federal, nos termos do art. 936, do Regulamento do Imposto de Renda, se os Servidores desta Casa recebem rendimentos oriundos de pagamentos de diferenças salariais de 11,98% a título de URV; e qual o tratamento tributário que está sendo dado a esses rendimentos;

OF/GAB/NM/N. 102/05, do Deputado Federal Nilson Mourão, do PT, agradecendo o convite para participar do Seminário “Discutindo a Interiorização da UFAC”, e informando que infelizmente, por compromissos anteriormente assumidos, não será possível a sua presença, o qual será representado pelo Senhor Valdir Néri, Presidente do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores;

OF.GP. N. 152, da Desembargadora do Tribunal Regional Eleitoral do Acre, Presidenta em exercício, Izaura Maia, em resposta ao Ofício n. 67/GABP/2005;

GABJU/OF N. 218, do Juiz de Direito Substituto Leandro Leri Gross, do Poder Judiciário do Estado do Acre, solicitando a presença do representante deste Poder, a fim de participar da audiência de justificação de Dependência Econômica, para o dia 04/04/05, dos Autos nº 081.05.000064-1, da Ação Justificação/Cautelar, da Requerente Valdisa Maria Castro da Rocha;

Indicação N. 19/2005, acompanhada de justificativa, do Deputado Helder Paiva, do PSDB, solicitando ao Senhor Governador do Estado, para junto ao Comando da Polícia Militar e a Secretaria

de Obras Públicas – SEOP, para que realize vistoria técnica nas instalações do Quartel da PM no Município de Capixaba;

Indicação N. 20/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, do PSDB, solicitando a Empresa de Telefonia Brasil Telecon, para que de conformidade com o Plano de Expansão e Plano Básico de Telecomunicações, estude a possibilidade de instalarem telefones fixos (orelhões), nas comunidades abaixo relacionadas no Município de Capixaba: 1. Comunidade Vila Nova; 2. Projeto de Assentamento Alcobrás; 3. Projeto de Assentamento Zaqueu Machado;

Projeto de Lei N. 10/2005, do Deputado Tarcísio Medeiros, Líder do PPS, o qual “Institui Noções Básicas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, como conceito a ser ministrado nas escolas da Rede Pública e Privada de Ensino no Estado do Acre”.

Pequeno Expediente

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, quero prestar solidariedade ao Deputado Pe. Valmir e dizer-lhe que no dia do ocorrido eu estive próximo de sua casa, mas devido às condições de trafegabilidade da rua que V. Exa. mora, não foi possível chegar até sua residência. Aquela rua parece mais um ramal, é muito ruim. A Comissão de Direitos Humanos e nós enquanto cidadã estamos a disposição de V. Exa. O que é pior é que pegaram a pessoa errada, pois o Deputado Pe. Valmir tem um coração muito bom. Com isso eu não quero dizer que tem que se pegar alguém, mas é que mexeram com uma pessoa que não tem nada a ver. O Deputado Pe. Valmir é uma pessoa de coração bom e muitas vezes é ele quem dá o equilíbrio nas discussões desta Assembléia.

Senhora Presidenta, muitas vezes faço uso da tribuna para mostrar um monte de coisas boas que estão acontecendo no nosso Estado e no nosso País. Mas tem coisas que, realmente, fogem da nossa compreensão. É impressionante! Há alguns dias, o Comandante da PM baixou uma Portaria dizendo que numa ocorrência, só quem pode falar com a Imprensa é um oficial. Desculpe-me Sr. Comandante, mas é um direito universal, inalienável e indivisível do povo ter acesso a informação.

Deputado Hélio Lopes, tirando alguns companheiros oficiais que realmente são batalhadores, muitos não vão para rua. Então, ninguém vai ter acesso as informações. Alguns Oficiais quando chegam a um certo grau, ficam no gabinete e quando dá uma hora da tarde, vão embora. Então, eu acho que essa Portaria deveria ser revogada, tendo em vista que é do tempo das cavernas. O Comandante deveria estar preocupado em colocar o seu aparato para descobrir quem matou o soldado Eudes, pois até hoje esse episódio macula a nossa PM.

Então, ao invés de baixar uma Portaria como essa, primeiro ele deveria colocar os oficiais, na sua totalidade, para trabalhar. O objetivo é cercear o trabalho da Imprensa. É esse o pano de fundo. Mas não tem problema, Deputado Pe. Valmir, iremos encaminhar um documento ao Ministério Público, para que essa Portaria seja revogada. Isso é um absurdo, pois se trata de uma Portaria inadequada, inoportuna.

Eu gostaria que o Comandante pudesse participar das investigações que o Ministério Público vem fazendo sobre a morte do Eudes. Ele era uma pessoa maravilhosa, Deputado Tarcísio. Trabalhou mais de 8 meses comigo, lá em casa. Era um menino correto, evangélico, que gostava de ler a Bíblia para mim. Eu brincava em algumas situações e ele dizia: “Não Deputada, não é assim. Vou ler um trecho da Bíblia para a Senhora”. Era isso que ele fazia; era bom em eletrônica e me ensinou a mexer num monte de objetos. Suas filhas de sete e oito anos ficaram sem pai.

Comandante, o Senhor deveria era dar o nome desse assassino e não querer cercear o trabalho da Imprensa. E também colocar os oficiais, na sua maioria, para trabalhar. É isso que V. Exa. deveria fazer.

(Sem revisão do orador)

Deputado **Pe. VALMIR FIGUEREDO** (PT) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, amigos da Imprensa, hoje venho a esta tribuna para agradecer aos jornais Página 20, Gazeta, Tribuna, O Rio Branco; aos repórteres todos, aos amigos, aos Deputados, aos policiais, ao Delegado, enfim, a todas as pessoas boas que me telefonaram ou mandaram telegrama; à Rádio Difusora e às demais rádios da cidade, pelo imenso apoio que me deram com relação ao episódio em que uma pessoa com o intuito de provocar uma discussão e uma reflexão em relação à desigualdade social; ao sofrimento em que o nosso povo vive; da distância entre o miserável e o rico, apelou ao sacerdote, Pe. Valmir, de uma forma meio estranha, porque jogou uma pedra num patrimônio público, que causou danos materiais e um grande susto. Ele há de entender que diante das ameaças que algumas pessoas sofrem hoje, em que os pobres se matam, fruto de uma revolta social e alguns ricos mandam matar, isso me causou pânico. Neste sentido, gostaria de pedir-lhe desculpas por ter levado o caso à polícia. Mas já enviei um ofício à delegacia retirando a queixa, portanto, pode ficar tranquilo.

Essa pessoa me telefonou, ontem, cedo, e explicou a sua situação de desempregado, desesperado, por isso apelou ao meu coração de sacerdote e padre. Então eu não vou jamais divulgar seu nome e endereço. Ficará como um assunto sigiloso, uma confissão. Eu fiz um juramento, como sacerdote, de guardar segredo e sempre cumprir, portanto não vai ser agora que eu vou colocar esse caso a público.

Quanto aos danos causados ao patrimônio público, porque um vidro foi quebrado, o meu gabinete vai assumir o prejuízo. Vou providenciar para que seja descontado mensalmente esse prejuízo causado pelo infrator, para que ele não fique devendo nada à Justiça. Então, são esses os agradecimentos que eu queria fazer aos amigos da Imprensa, aos Deputados e a todo povo de Deus que me mandou manifestações de solidariedade e apoio. Gostaria de dizer que esse caso está encerrado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (BPM) – Senhora Presidenta, Deputada Naluh, valorosos Deputados aqui presentes, hoje é o Dia Internacional da Água. Nós brasileiros, nós acreanos com a nossa expectativa media de vida, passamos pelo menos 1% de nossas vidas dentro da água, no útero de nossa mãe. Nós somos donos e herdeiros de um patrimônio imensurável que é a água doce da Amazônia, que representa 20% de toda água doce do planeta. Portanto a nossa riqueza é imensurável. Eu acabei de participar de um evento que com a participação do Governo do Estado, da Prefeitura de Rio Branco e da Sociedade Civil Organizada, onde foi lançado o Programa de Conservação e Recuperação das Nascentes.

É inacreditável que os igarapés de Assis Brasil a Mâncio Lima estejam sendo assoreados, estejam perdendo seu volume de água a cada década.

Quando eu cheguei em Tarauacá, o Igarapé Violão era o local onde a juventude se divertia, era o único local de lazer em Tarauacá. Era um Igarapé caudaloso, e hoje, é apenas um fio d'água; simplesmente porque as duas margens foram devastadas em mais de trinta e cinco quilômetros na direção do Acuraná até a sua nascente.

Nós precisamos encontrar formas de deter essa barbárie do capitalismo. Destruir um bem, que sabemos que será necessário para a geração futura, não a geração futura de daqui a dois séculos, mas a geração futura de nossos filhos, dos nossos netos, é uma verdadeira barbárie.

Hoje estou apresentando aqui na Assembléia um Projeto de Lei que cria o “Dia Estadual de Conservação e Recuperação das Nascentes dos Rios, Córregos e Lagos do Estado”.

Os Poderes Públicos Estadual e Municipal estão desenvolvendo ações, mas se a sociedade civil não se mobilizar, não se organizar, as ações públicas se tornarão inócuas.

Eu estou propondo que na semana da água, sejam criadas as Regiões Administrativas da Água. Assim como existem as Regiões Administrativas para discutir a política, a administração do Estado, estou propondo a criação das Regiões Administrativas da Água, seguindo o leito das nossas bacias hidrográficas. Hoje eu apresento

apenas a proposta de que no dia 22 de março, Dia Internacional da Água; aqui no Estado seja o Dia Estadual da Conservação e Recuperação dos Nascentes, dos Rios, Córregos e Lagos do Acre.

E eu queria aproveitar, Deputado Tarcísio para ler uma pequena poesia em homenagem à água, a água que tomamos banho, que fertilizamos a plantação, que alimenta o nosso povo e do rio de onde provêm os pescados.

Deputada Naluh, a água é uma riqueza que nós não fechamos nas mãos. Assim como o ar. Podemos prendê-la em açudes, através de comportas que geram a energia, que salva vidas e vence a noite, mas não podemos fechá-la nas mãos.

Ela se torna gelo, degelo vapor, chuva, temporal, mata, alimenta, fecunda plantação, mas não podemos fechá-la nas mãos.

Água é uma riqueza irreverente, os financistas se irritam porque não conseguem fechá-la nas mãos.

A água é nossa deusa em trabalho de parto, numa Amazônia gigante, molhada, mãe de todas as águas. Por isso no dia das águas o nosso apelo: cuidemos do nosso maior patrimônio, assim como o oriente médio, cuida sem maior patrimônio, que é o petróleo, como se cuidássemos de uma criança, apesar de não podermos fechá-la nas mãos.

Eu concordo com o que diz o Deputado Edvaldo Magalhães: os políticos do Acre precisam discutir um fato estranho que acontece aqui no Acre, 90% dos que moram aqui, vieram dos seringais, das margens dos rios onde as casas ficam de frente para o rio. Assim foram também os seus antepassados, mas hoje as nossas casas estão de costas para o rio, como se nós tivéssemos vergonha da nossa origem. Precisamos fazer esse debate aqui na Assembléia Legislativa, discutir sobre as nossas origens. E por fim, apresento uma Moção, um Requerimento ao Parlamento da Indonésia: (LENDO)

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (BSC) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, nós vamos fazer uso da tribuna para apresentarmos aqui duas Indicações e uma Moção de Aplauso.

A Moção de Aplauso destina-se a um companheiro do nosso partido, que tem uma atuação de vanguarda nos Municípios de Tarauacá e Feijó. É um médico oriundo de família humilde, que tem dedicado a sua vida a servir àquele povo e nós sabemos que existem muitas dificuldades no Interior do nosso Estado, principalmente no que se refere à saúde pública.

Nos Requerimentos estamos solicitando o seguinte: (LENDO)

Muitas vezes apresentamos uma Indicação e não sabemos as razões pelas quais não recebemos qualquer informação acerca do que estamos solicitando. Num desses Requerimentos estamos solicitando que a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa encaminhe expediente ao Departamento de Estradas e Rodagens do Acre – Deracre.

A Segurança é uma das preocupações de todos os governos em qualquer nível: federal, estadual e municipal; e eu tenho dito aos nossos prefeitos, principalmente aos reeleitos, que uma forma prática de minimizar o problema da segurança em suas cidades é tão somente manter as vias, principalmente as periféricas, limpas e iluminadas. Isso é simples. A ineficiência do Estado contribui muitas vezes para a delinqüência uma vez que as mentes vazias se ocupam em praticar assaltos a mão armada, estupros, enfim, uma série de problemas que precisam ser resolvidos.

Acaba de ser eleito um companheiro de luta da Frente Popular para presidente de bairro, que pedimos que seja encaminhado expediente à Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre, no sentido de efetuar, também em caráter emergencial ou excepcional, a revisão ou instalação de luminárias nas ruas Hortência e Rosas. Sabemos que a obrigação da companhia é fazer a extensão da rede. Essa indicação é extensiva ao Prefeito Angelim, porque a obrigação de iluminar as nossas ruas é da Prefeitura.

Participamos, ontem, da inauguração do viveiro da floresta, e lá estava presente o Diretor-Presidente da Cruz Celulose. Isso para nós é motivo de muito honra.

Nós aqui, nesta Casa, temos dito que a nossa preocupação deve ser no sentido de ajudar este Estado a se desenvolver. E hoje nós temos aqui na capital um Prefeito sério, eleito pela população de Rio Branco. Mas a nossa preocupação é com o Estado todo. Elevamos a faixa de arrecadação para ter mais recursos para a Educação, Saúde, Segurança, Habitação, e esse é o papel fundamental dos 24 Parlamentares que aqui representam todo o Estado do Acre.

(Sem revisão do orador)

Grande Expediente

Deputado RONALD POLANCO (PT) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, hoje, eu venho à tribuna para registrar a nossa viagem a Tarauacá e a festa do Centenário do Município de Xapuri, berço da Revolução Acreana.

Outro dia eu falava para o Deputado Juarez e para alguns amigos que Xapuri é o berço da maioria das revoluções, como a revolução que libertou o nosso povo das garras de empresários que vieram para cá explorar o sangue da árvore da Seringueira; é berço da revolução que libertou o nosso povo da entrada via Bolívia de Sindicatos que não tinham nada a ver com a nossa região e estavam negociando o nosso pedaço de terra aqui com empresários americanos e inesquecíveis; é berço da revolução ecológica e, para mim, Deputada Naluh Gouveia, V. Exa. que é uma militante histórica, no dia que quiser beber da verdadeira fonte do PT vá ao Sindicato em Xapuri em que todos os fins de semana, o Raimundão, Osmar, Assis, Duda, Nilson e tantos outros saem pelas comunidades levando uma mensagem, nada contra religião e nem contra adversários, mas é uma mensagem de que o povo unido pode conquistar a sua liberdade. Para mim, Xapuri é um berço de um conteúdo ideológico que poucas regiões deste País tem. Um conteúdo de luta desde o início da nossa libertação.

No início do ano, eu estive no Ceará e fiquei questionando: Por que existe tanta força nesse povo que veio do Ceará e que mora no interior dos seringais aqui no Acre, e lá no Ceará o povo não consegue se organizar para lutar contra as oligarquias, Deputado Edvaldo? Ali em Xapuri, eles continuam lutando. Pode haver mentira na cidade, as elites podem continuar excluindo os seringueiros e os colonos, mas eles continuam lutando, principalmente nos finais de semana. Doentes ou não, eles saem na carrocinha organizando a Igreja, associação e fazendo mutirão para abrir o varadouro. Enfim, eles estão constantemente se organizando, tendo em vista que os benefícios públicos não conseguem atingilos, mesmo eles tendo aqui, uma representação plural, forte e de muito diálogo, o Governo do PT ainda não conseguia mostrar, como disse Celso Furtado, que a saída deste País está no campo. O discurso existe, mas a prática é muito lenta.

Então, nós queremos colocar aqui que esses cem anos representam para nós daquela região de Xapuri, um momento para refletirmos que é possível continuar pela questão ideológica, porque desenvolvimento sem ideologia não existe. No Interior, nós temos que ter um pensamento desenvolvimentista e ideológico para continuar lutando contra uma elite que não permite que os setores populares tenham acesso aos benefícios públicos. As burocracias estatais que se instalaram nesse Estado saíram dos seringais, deixaram de mamar o leite da Seringueira, para ir mamar o leite dos recursos públicos. Tanto é que os primeiros cursos estruturados na nossa Universidade foram Direito e Economia, os quais preparavam para a burocracia e não para o desenvolvimento. E até hoje, nós não conseguimos estruturar um pensamento estratégico sobre o nosso Estado.

Eu deixo aqui uma sugestão para que depois dessa Sessão Itinerante que nós vamos fazer no mês de abril com os povos indígenas, façamos uma também no seio dos seringais e no meio da Reserva Extrativista Chico Mendes, para aprender a sabedoria e adquirir o conhecimento daquele povo. E aqui, eu quero fazer um

registro de que têm surgido muitas Universidades particulares na capital, mas a primeira Universidade particular feita por seringueiros nasceu no seio dos seringais, em Xapuri. Lá, há muita sabedoria, muito conhecimento e muita garra. Nesse momento Xapuri passa por uma direção municipal que não consegue conduzir, na área política, os seringueiros a trabalharem em prol da democracia, da liberdade e da esperança. Neste fim de semana, eu estive lá e vi a esperança no olho do Mundin, o qual mora lá no meio de uma reserva, ali na estrada velha. Ele é um cara que teve Hanseníase, é um agente de saúde, mas ele consegue pensar o nosso País e o mundo, analisando com frieza o futuro do nosso povo; não da elite, porque eu acho que a elite não pensa igual a nós, aqui da terra. Eles pensam como se fossem Deus, mas como só existe um Deus, eles ficam um pouquinho abaixo de Deus. Então, igual a nós, eles não pensam. Eles sabem dos companheiros da luta histórica por um País desenvolvido e ideologicamente sustentável. Eles não pensam igual a nós que pisamos no chão.

Então, nesses cem anos de Xapuri, eu quero fazer esse registro de que a Revolução Acreana liderada por Plácido de Castro, tinha na retaguarda muitos seringueiros companheiros que sofreram acometidos de malária e tantas outras doenças para que, hoje, nós pudéssemos ter neste plenário esse espaço dedicado à Revolução Acreana. Portanto, minha gratidão e meu muito obrigado aos companheiros seringueiros, indígenas e a Xapuri.

Deputado TARCÍSIO MEDEIROS (Líder do PPS – EM APARTE) – Obrigado, Deputado Polanco, quero aqui parabenizá-lo pelo seu discurso e dizer que V. Exa. é dos Deputados que mais defende Xapuri. Eu quero fazer aqui um apelo a V. Exa. que esqueçamos a cor partidária depois das eleições, pois isso pode atrapalhar o desenvolvimento de uma região, ou seja, do Município de Xapuri. Como V. Exa. é um democrata que pensa grande e é do PT, quero que o Senhor faça uma articulação política junto ao Governo do Estado, a fim de conseguir melhorias para aquele município, por exemplo, firmar convênios com a Prefeitura daquele município. Se eu fosse eleito Prefeito, eu esqueceria a administração passada e começaria um trabalho dali para frente. O Wanderley está administrando Xapuri, então nós queríamos contar com o apoio de V. Exa, até porque o Senhor é daquela área, conhece os problemas de lá, e sabe que o PT é organizado lá dentro. Então, eu faço um apelo que esqueçamos o partido de quem está administrando Xapuri, pois ele foi eleito pelo povo daquele município. Portanto, ele merece um voto de credibilidade por parte de todos nós e dos Governos Estadual e Federal. Mesmo sem ter procuração do Wanderley, estou fazendo esse apelo, porque conheço seu grau de responsabilidade. Então, Deputado, eu conto com o seu apoio para melhorar o Município de Xapuri.

Deputado RONALD POLANCO (PT) – Obrigado, Deputado, eu fiz esse registro de Xapuri, porque eu acho que ali é o berço de muitas coisas do Acre. Deputado Tarcísio, eu acho que um dos problemas do nosso povo, principalmente daqueles que se encastelam, é o ar-condicionado. Poucas pessoas conhecem o ar-condicionado da floresta e esse aqui é confortável de mais. Portanto, eu acho que um dos grandes problemas de boa parte dos que têm a oportunidade de decidir é o ar-condicionado. As pessoas não conseguem sair daqui para ver o que está acontecendo no seio da nossa sociedade.

Companheiros, semana passada, nós largamos o ar-condicionado aqui e fomos a Tarauacá, junto com o Deputado Moisés Diniz, ocasião em que percebemos o poder de articulação do Deputado Moisés Diniz, da comunidade de Tarauacá, do Batista, dos seus companheiros do sindicato da Educação e da rádio comunitária. Enfim, do povo de Tarauacá. Eles nos mostraram que existe vida naquela região. E nós começamos a sentir que é possível criar um clima de democracia popular, trazendo o povo para dizer o quer. Eu sempre gosto de ler os livros do Celso Furtado, o qual diz: “o povo tem que saber quando é feliz e não ser feliz, porque outros fizeram para ele, porque assim é uma felicidade temporária”. Você tem que ser feliz e saber por que é feliz. E só tem uma forma de

saber isso, é dialogando e ouvindo o povo. Nós que somos da base do Governo da Floresta ouvimos muitos discursos contraditórios ao que a gente pensa; mas também ouvimos muita coisa boa. O Deputado Luiz Calixto que é daquela região e fez uma brilhante colocação ali em Tarauacá. Eu acho que está aí a maturidade desses 24 anos da nossa jovem democracia. Nós sempre fomos reféns de um modelo patrimonialista que não permitia que o povo falasse, e ainda não permite com muita facilidade, porque estamos numa transição de uma economia estatal para uma coisa mais livre; de uma democracia estatal para uma democracia mais popular. E quem tem que facilitar isso é o Parlamento.

Eu quero registrar aqui, que eu fiquei impressionado com a visão do povo de Tarauacá. O Deputado Luiz Calixto não está aqui, mas ele me falou: "Deputado Polanco, ouça o discurso daqui". E realmente, o discurso do povo de Tarauacá convence qualquer democrata de que nós precisamos começar a ouvir o povo, mostrando o limite de ação do Poder Estatal e também demonstrando-lhe que, quem tem poder é ele, o povo; nós apenas o representamos aqui.

Quero parabenizar o Deputado Moisés Diniz e os companheiros Deputados Juarez Leitão e o Pe. Valmir, pois o povo de Feijó esteve presente lá. Eu acho que nós precisamos cada vez mobilizar o povo daquela região e o nosso próximo passo é irmos a Feijó para dialogar com as pessoas de lá e dizer-lhes que não estão esquecidas, porque a impressão que ficou não dos companheiros que nós conversamos fora do palanque, mas que o Prefeito transmitiu é de que em Feijó eles estão isolados totalmente. E não é verdade, aqui há dois representantes que falam por aquele povo, são os Deputados Pe. Valmir e Juarez Leitão.

Então, companheiros Deputados Moisés, Pe. Valmir, Juarez e Luiz Calixto, este não está presente, parabéns pela forma como aquela região está se organizando e se preparando para se desenvolver.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado MOISÉS DINIZ (BPM) – Senhora Presidenta, Deputada Naluh Gouveia, Senhores Deputados, antes de ontem, eu dizia para alguns camaradas que ocorreu em Tarauacá o maior ato de massas, como se usa na linguagem européia, depois dos eventos eleitorais de 2004. Não tenho conhecimento de nenhum ato, nem em Rio Branco ou em outro município; que envolvesse tantas pessoas. São testemunhas os Deputados Pe. Valmir, Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, a equipe da Assembléia, o Secretário Geral da Casa, o Presidente da Assembléia etc. Foi impressionante. Para se ter uma idéia, mesmo as pessoas dispondo de apenas dois minutos para se pronunciarem, nem a metade dos inscritos conseguiu falar. Havia mais de mil pessoas entre elas sete Deputados, que se deslocaram para um local onde não é a sua base, fazendo um ato político de grandeza.

A Assembléia enviou, cinco dias antes, toda sua assessoria para organizar o Seminário.

Precisamos registrar que a Universidade Federal do Acre – UFAC, levou para um município, o maior número de pessoas, já registrado na história. Eu estava vendo as fotos tiradas em Cruzeiro do Sul e os pró-Reitores de Tarauacá, coordenadores de extensão o Reitor Jonas Filho, todos eles saíram apaixonados com a idéia de se discutir as metas da Universidade com o povo. Surgiram idéias belíssimas e se não dá para instalar um mesmo curso em Tarauacá e outro em Feijó, então que se escolha dois e faça um em Feijó aberto para Tarauacá, e um em Tarauacá aberto para Feijó.

Os próprios Deputados daquelas bases, juntamente com a Assembléia, se comprometeram em organizar cursinhos para que todos possam concorrer de igual para igual.

Alguns Deputados podem até dizer que isso é proselitismo, que não está certo, que isso é coisa do Poder Público. Podem dizer a vontade. Nós doamos passagens, remédios, caixão, levamos defunto para o interior. Eu faço isso, se for pecado ou crime, podem mandar me prender. Então, nós vamos doar passagens para os professores irem a Tarauacá; os Prefeitos de Tarauacá e de Feijó

vão garantir a alimentação e estadia para que esses professores cobrem uma mensalidade pequena dos alunos.

Acertamos também implantar curso de Pós-Graduação, já em 2005, para que pelo menos 30% dos professores que vão lecionar em Tarauacá, Feijó e Jordão em 2006, sejam de Tarauacá e Feijó, porque para um professor daqui passar vinte dias em Tarauacá ou Feijó, Deputado Pe. Valmir, custa R\$ 11.000,00, e se firmarmos um acordo com a UFAC, 30% dos professores que vão dar aula em 2006, serão dos dois municípios, pois isso trará grande economia para o Estado e para a União.

Ficou acertado também, Deputado Luiz Calixto, que a Assembléia Legislativa iria para Brasília em caravana, todos os Deputados Estaduais. Vale a pena esse gasto! Todos os Prefeitos, os Presidentes de Câmara, os Reitores e os Pró-Reitores para se juntar aos oito Deputados Federais, pois cada um, do Acre, apresentou 150 Emendas para a Universidade e a metade disso é para os municípios. O Senador Sibá propôs três milhões e meio de reais para a interiorização, apenas para os municípios.

O Acre tem seiscentos mil habitantes, Senhores Deputados, 50% dos nossos estudantes moram na capital. Portanto, vocês que moram em Rio Branco, ocupam 92% das vagas da Universidade, ou seja, 50% da população. Cruzeiro do Sul e região que tem 17% dos habitantes do Acre, ocupam apenas 7% das vagas, e os outros 20 municípios do Acre, que representa 70% da população ocupam 0% das vagas. Se não reagirmos a isso não terá sentido termos um mandato de Deputado, eleito com votos do interior.

Portanto, nós aprovamos duas grandes ações: lotar esta Casa de Reitores, Pró-Reitores, estudantes, professores e fazer uma sessão especial para debatermos essa situação, e em seguida, Deputado Pe. Valmir, irmos, em caravana, a Brasília para uma audiência com o Presidente Lula, para que esses cinco milhões de reais sejam distribuídos no interior, que está historicamente há um século isolado do ensino superior.

E por fim, Senhora Presidenta, ontem, em Tarauacá um jovem de 28 anos, chamado José Célio Oliveira, morreu, não porque tinha cometido um pecado grave e um fogo desceu do céu para puni-lo, ou porque surgiu das trevas, onde mora Lúcifer, um fogo maligno e o consumiu, mas porque o anestesiista de plantão estava passeando em Feijó. A denúncia veio, ontem, para cá assinada por todos os médicos, pelos sindicatos, pelo Prefeito e todos os Vereadores de Tarauacá. Temos que tomar providências imediatamente sobre essa vergonha. A Secretaria de Saúde tem que, imediatamente, instalar uma comissão e investigar, e assim, como aquele médico que matava crianças foi expulso pelo nosso Governo, se forem comprovadas as denúncias que estão vindo da sociedade de Tarauacá, este médico tem que ser expulso do serviço público.

(Sem revisão do orador)

Deputado ROBERTO FILHO (Líder do PTB) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, colegas da Imprensa, estou usando a tribuna só para comunicar que na próxima semana estarei apresentando um Projeto de Lei, dando direito aos clientes do Banco do Brasil ou de qualquer outro banco a não passar mais do que 15 minutos numa fila, porque o que está acontecendo é um absurdo, você chega num banco desse e tem quinhentas pessoas para serem atendidas e apenas três caixas trabalhando. Esse Projeto de Lei foi aprovado em Salvador e já está sendo colocado em prática. Já teve banco que foi multado por causa desse tipo de abuso. No Bradesco e na Caixa Econômica tem até mil pessoas nas filas e três caixas para fazer atendimento. Então quero contar com apoio de todos os Deputados na aprovação de um Projeto que é de interesse de toda a sociedade.

(Sem revisão do orador)

Deputado JOSÉ BESTENE (Líder do PP) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, Imprensa, quero me associar ao pronunciamento do Deputado Polanco, quando ele fez referência ao centenário da cidade de Xapuri. quero parabenizar este povo bravo e lembrar que esse município, Deputado Polanco, já deu a sua parcela de contribuição para a economia do nosso Estado. Quantos navios e

chatas passavam carregados de castanhas e borracha aqui pela capital do nosso Estado, vindos de lá. Portanto, eu me associo ao vosso pronunciamento e deixo o nosso abraço àquela população.

Mas, hoje, vim, mais uma vez, aqui apresentar uma Moção de Aplauso a um profissional que tem se dedicado a uma causa aqui no Acre, o Dr. Willian, mas conhecido como Dr. Guilherme, que está na Coordenação de Dermatologia do nosso Estado, um profissional que conhece a nossa realidade, principalmente rios e igarapés. Ele sempre se dedicou ao combate da hanseníase. Portanto, eu não poderia deixar de apresentar essa Moção de Aplauso a esse profissional, que já é acreano de coração. Eu gostaria de relatar para vocês o histórico desse médico: (LENDO)

O Dr. Guilherme é merecedor dessa Moção de Aplauso, eu tive muito orgulho em poder tê-lo como colega de trabalho, quando fui gestor estadual de Saúde. Com certeza, ele será sempre lembrado pelos acreanos, até porque foi condecorado, inclusive, pela Rainha Elizabeth, na Inglaterra, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Estado. Portanto, eu passo à Mesa Diretora essa Moção de Aplauso ao Dr. Guilherme.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Ordem do Dia

Aberta a Ordem do Dia, a Senhora Presidenta, Dinha Carvalho, registrou o aniversário do Deputado Luiz Gonzaga, ocorrido domingo, dia 20. Ao nobre Deputado os nossos parabéns.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 21/2005, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando ao Presidente da Comissão de Legislação Agrária, Fomento, Agropecuária, Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente, Deputado José Luis, agendar audiência pública com os Pecuaristas, Servidores do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal – IDAF, Defesa do Consumidor, Ministério Público Estadual, Associação dos Moradores, Fetacre, Vigilância Sanitária, Secretaria da Fazenda, Fundepac, Federação da Agricultura, Secretaria de Agricultura, Proprietários de Frigoríficos, Curtumes, Associações de Criadores e outros, para tratar de assuntos referentes a problemas dos frigoríficos”.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – A pedido da autora o presente Requerimento será retirado da pauta de votação.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 22/2005, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “O qual reitera a Mesa Diretora o encaminhamento da presente demanda ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, requisitando o envio de cópias autenticas dos termos de aditivos ao contrato 007/2001, celebrado entre o Governo do Estado e a Empresa ASA Comunicação Ltda”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, os Senhores Deputados que forem a favor, permaneçam sentados. Os que forem contra, fiquem de pé. Aprovado por 12 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 23/2005, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “O qual reitera a Mesa Diretora o encaminhamento da presente demanda ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Rio Branco, onde requisita o envio de cópias autenticas e completas do processo licitatório e de pagamento relativo a montagem de palco, iluminação e sonorização para a realização da quadra carnavalesca de 2005, ocorrida no calçadão da gameleira, requer ainda que o prazo regimental seja rigorosamente cumprido pelo requerido”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, os Senhores Deputados que forem a favor, permaneçam sentados. Os que discordarem, fiquem de pé. Aprovado por 12 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Informamos, também que o Deputado Luiz Calixto está ausente, pois se encontra a serviço deste Poder e do Partido Democrático Trabalhista.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 24/2005, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “O qual reitera a Mesa Diretora o encaminhamento da presente demanda ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, onde requisita o envio de cópias autenticas e completa do processo licitatório e de pagamento relativo à montagem de palco, iluminação e sonorização para a realização da quadra carnavalesca de 2005, ocorrida no calçadão da gameleira, requer ainda que o prazo regimental seja rigorosamente cumprido pelo requerido”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 25/2005, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando a Mesa Diretora, que seja agendado audiência pública referente a denúncias pelo CDDH – AC, sobre maus tratos a presos que cumprem pena no Complexo Penitenciário de Rio Branco, assim como, discutir a possibilidade de sustentabilidade dos Presídios do Estado do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 14 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 26/2005, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “Solicitando a convocação do Diretor da Empresa de Comunicação ASA Comunicação Ltda, Senhor Edgard Melo, para expor os métodos de distribuição dos recursos destinados à publicidade do governo do Estado do Acre, bem como explicar e justificar a celebração de sucessivos aditivos, requerendo ainda que o prazo regimental seja rigorosamente cumprido”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 27/2005, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “Solicitando ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Sustentável, senhor Gilberto Siqueira, cópia autêntica do contrato n. 115/2005, publicado no DOE n. 9.005, de 15 de março de 2005, celebrado entre a SEPLANDS e a empresa A. Latorre Comunicação e Design S/C”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 13 votos.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 28/2005, de autoria do Deputado Helder Paiva, “Solicitando que seja endereçado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, para que junto a Secretaria de Finanças e Gestão Pública, no prazo regimental, preste informações sobre o funcionamento dos Postos de Fiscalização da Receita Estadual, em especial sobre o funcionamento do Posto Fiscal localizado no Km 100 da estrada de Boca do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 14 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 29/2005, de autoria do Deputado Moisés Diniz, “Solicitando Moção ao Parlamento da Indonésia, para que seja concedida

clemência ao cidadão brasileiro, Marcos Archer, condenado à morte por um tribunal indonésio”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 14 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Não havendo mais Matéria a ser apreciada, encerramos a Ordem do Dia.

Explicação Pessoal

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhora Deputada, Senhores Deputados, geralmente, eu não discuto o que é publicado nos jornais e raramente eu leio jornal; mas agorinha, eu estava vendo que o Governador anunciou os novos integrantes do seu secretariado.

O Deputado Edvaldo Magalhães disse que a Frente Popular realizou uma reunião que começou às 10h e terminou às 14h. Eu perguntei logo se o Governador estava presente, pois o que temos visto é que nesse segundo ano de administração, o Governador apenas anuncia a sua decisão. Alguém pode dizer: Nalu, quem tem que anunciar os secretários é o Governador, pois é ele que administra. Eu concordo, só que ele tem que ouvir os partidos, os Parlamentares, até porque na democracia nenhum político chega ao poder sem voto. E parte dos votos que colocou o governador lá, está aqui. Então não é questão de barganhar cargos.

Alguns Secretários têm uma cara tão antipática, que ninguém consegue chegar perto deles. Então, por mais que esse Secretário tenha militância, ele está lá porque nós através dos nossos votos ajudamos a colocá-los lá. A Democracia que tanto o Deputado Polanco fala ainda não foi modificada para um outro sistema que possibilite às pessoas serem eleitos sem ser pelo voto. O Governador está lá pelos votos que conseguimos, por isso que a Assembléia tem que ser ouvida. Eu não sei se alguns companheiros participaram dessas discussões, mas na verdade não há uma discussão. E também não colocam um nome para apreciação de todos. Isso é mentira. A discussão é assim: “meu nome é esse”. É essa a discussão. Governadora, eu iria discutir com os partidos, com a Assembléia e com a Câmara, para que tivessem participação no processo de escolha. É nojento viver na mentira, eu tenho dificuldade enorme de conviver com a mentira. Quando a Mayra, a Inara, a Mariana, a ovelhinha do Sérgio Oliveira e a Sâmara estiverem pesquisando nos Anais, elas vão ver que não é verdade que as indicações dos Secretários do Governo são discutidas com os Parlamentares. A palavra certa é anunciado o secretariado do Governo do Estado. E aqui eu quero dizer que na Prefeitura de Rio Branco isso tem sido diferente. E eu quero fazer justiça ao Angelim que tem conseguido dar uma nova dinâmica na Prefeitura; ele tem feito uma discussão diferente do Governador Jorge Viana. Eu acho pertinente colocar essa posição. Alguém pode até dizer que eu falo o mesmo discurso todo dia. Não tem problema. Agora, eu fiz uma opção de não viver na mentira, seja matrimonial, filial, partidária e muito menos a mentira de política. Deputado Moisés Diniz, eu já tinha conversado com o Senhor sobre essa questão da interiorização da Universidade. E eu fiquei muito feliz de participar desse debate lá em Tarauacá. Fiquei mais feliz pela forma como conduzimos aquele debate, pois se algum curso não for oferecido aos três municípios, nós vamos implantá-lo num lugar que contemple Feijó, Jordão e Tarauacá. É importante que os municípios fiquem unidos para conseguirmos implantar, cada vez mais, novos cursos em outros municípios.

Eu só discordo de uma coisa que o Deputado Moisés falou aqui, que a parte que fica para Rio Branco é muito grande e a que fica para os outros municípios é menor; mas a parte que fica para Rio Branco é dividida também com o pessoal de outros municípios. Há uma quantidade muito grande de pessoas que vêm de Cruzeiro, Tarauacá, Feijó e talvez do Jordão. Rio Branco é tipo mar, acolhe todos. Eu nasci em Feijó, mas me considero rio-branquense. Rio

Branco é assim, acolhe todo mundo; inclusive, na hora dos votos. Todo o mundo tem base nos municípios e tem também a votação em Rio Branco.

Eu fiquei muito feliz, pois foi uma discussão madura, com a participação da população. Deputado Edvaldo, tem que dar a César o que é de César, e eu fiz questão de dizer o quanto esse Governo avançou na área da Educação, é impressionante!

Estivemos em Tarauacá, juntamente com companheiros de Feijó e do Jordão para discutirmos a implantação da Universidade nesses locais. Inclusive, nós superamos a discussão do Ensino Médio. Alguns municípios não querem mais a discussão do Ensino Básico, querem a discussão da Universidade. Olha o quanto que nós avançamos na área de Educação! Senhores Deputados, talvez tenhamos avançado nessa área, porque essa discussão não foi centralizada na figura de uma só pessoa.

(Sem revisão do orador)

Deputado **Pe. VALMIR FIGUEREDO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, bom dia. Domingo Passado foi Domingo de Ramos e nesse dia iniciou-se a Semana Santa. Gostaria de desejar aos Deputados, à Mesa Diretora, às pessoas que trabalham na Assembléia, serventes, seguranças, à Imprensa de modo geral, assistentes na galeria, ao povo do Acre, enfim a todos uma Feliz Páscoa! A Páscoa é o resumo de todo trabalho de Cristo: de incompreensão, maus tratos, e também de conversões de crença.

A Semana Santa é importante porque nos faz refletir sobre a Missão de Cristo, a razão pela qual ele veio ao mundo. Ele não veio fazer um passeio turístico. Veio mostrar à humanidade o caminho que leva a felicidade. Eu não digo que ele ficou frustrado, mas infelizmente a sua missão ainda não foi concluída, porque ainda existe muita maldade no mundo.

Eu estou preparando no nosso gabinete, um trabalho que visa promover uma grande passeata em defesa da paz, da justiça, da tranquilidade e da convivência harmoniosa entre seres humanos.

É muito difícil, meus irmãos, vermos que diante de um episódio que causa tristeza, existem pessoas sorrindo. Mas até com Cristo aconteceu isso, foi pregado na cruz e uns diziam: a outros salvou, que salve a si próprio, e riaram de Cristo. Então, se até com Cristo aconteceu isso, imaginem com a humanidade, com cada um de nós. Quero, portanto, desejar aos meus irmãos Parlamentares e seus familiares, uma transformação interior muito grande e que a passagem da Páscoa seja cheia de vitórias e saúde.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (Líder do PT) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, Imprensa, vim a esta Tribuna hoje, para tecer alguns comentários sobre o seminário realizado em Tarauacá, do qual participaram a Assembléia Legislativa e a Universidade Federal do Acre. Quero agradecer a solidariedade dos meus colegas Deputados que se fizeram presentes em Tarauacá.

O Prefeito do meu município que é do meu Partido, de uma forma muito maliciosa, ao convidar os Professores, os possíveis alunos e a comunidade de Feijó de um modo geral, teceu comentários de que toda atenção estava sendo direcionada ao Município de Tarauacá, inclusive com o aval dos Deputados Pe. Valmir e Juarez Leitão e que o único político que estava defendendo o Município de Feijó, naquele momento era ele. O Prefeito concedeu até entrevista na rádio. Tanto eu quanto o Deputado Pe. Valmir e também outros companheiros, ficamos preocupados, e nos dirigimos para Tarauacá, onde nos reunimos juntamente com o Deputado Polanco, antes que acontecesse a reunião com a comunidade. Esse esclarecimento foi importante porque sabendo disso o Presidente da Assembléia e até mesmo o membro da Oposição que estava lá, o Deputado Luiz Calixto, puderam esclarecer os fatos e deixar bem claro que não existia essa intenção.

Foi relatado aqui pelos Deputados Moisés Diniz, Polanco e Nalu a intenção de que Universidade Federal seja instalada no interior, para servir não só os Municípios de Tarauacá e de Feijó, mas também ao Jordão, pois atrás da nova dinâmica do Estado, aqueles três municípios fazem parte da regional Tarauacá, Envira.

Então, foi um ato em que todos colocaram a verdadeira versão do caso e sabemos a intenção que o Prefeito teve ao tecer comentários dessa natureza. Não conheço e nem tenho outro termo para usar, a não ser este: "fuxico". O fuxico tentou colocar a comunidade contra todos, e o Deputado Moisés sabe que desde o primeiro momento, quando fui convidado, é bom que se diga, ele também foi, e a princípio nem queria participar; ele foi convidado pela Secretaria Executiva desta Casa e, na época, falou que não se faria presente, mas quando viu a dimensão do encontro, ele resolveu ir e ainda usar desses artifícios. Portanto, quero aqui manifestar o meu repúdio à forma como foi conduzida aquela entrevista na rádio, a qual teve o intuito de colocar a população contra os Deputados; porém, todos os Parlamentares ressaltaram no encontro que o nosso trabalho é extensivo a todos os municípios e que todos terão acesso a essas vagas da Universidade. De minha parte estou disposto a contribuir. Eu acho que o seminário foi o primeiro grande passo, mas o Deputado Moisés aqui na sua fala foi muito feliz em dizer que nós temos outros passos a dar, e que a Emenda do Senador Sibá Machado não significa dizer que já temos a parte financeira, apenas está orçamento.

Então, é preciso que o próprio Prefeito que, num primeiro momento se colocou contrário em participar do seminário e depois conseguiu contar uma mentira para a população, use o prestígio político que tem e junte-se a esta Casa, para que possamos nos dirigir à Brasília, juntamente com outros companheiros, que possuem força política aqui no Estado, para tentar buscar os recursos necessários. A população daqueles municípios não quer saber de Salvador da Pátria, mas se os cursos serão realmente ministrados, para que as pessoas que moram no interior tenham acesso à Universidade.

Deputada NALUH GOUVEIA (PT - EM APARTE) – Eu acho que Deus foi muito generoso com os Deputados que participaram do seminário e conseguiram conduzir o debate ao caminho certo. Não falo do confronto entre municípios, mas da necessidade de haver Universidade em todos eles. Eu acho que Feijó tem essa possibilidade. Tarauacá antigamente sempre foi mais falada do que Feijó, hoje eu não vejo desta forma. Eu vejo Feijó muito mais bonita e organizada do que Tarauacá, e o Prefeito de Feijó teve um papel fundamental nesta visibilidade. Agora, só acho triste o Prefeito não dar a importância devida aos mandatos que os nobres Deputados e o Pe. Valmir possuem. Também é um erro, uma incompreensão política, porque desde quando V. Exa. veio para cá, como também o Pe. Valmir, boa parte do teor de seus discursos é voltada para o Município de Feijó, inclusive dando ênfase aos problemas relacionados à Saúde daquele município. V. Exa. fez uma proposta maravilhosa que é levar o curso de Engenharia Florestal àquele município. Eu só lamento essas incompreensões políticas que tira a grandiosidade de um evento como aquele. Mas Feijó também tem uma coisa muito boa. O vice de Feijó é uma pessoa que é ligada a Educação e que participa há muito tempo dessa discussão, porque o Sindicato dos Trabalhadores em Educação, Sintec, foi um dos primeiros a travar essa discussão sobre a interiorização da Universidade no Acre, quero parabenizá-lo por isso.

Deputado JUAREZ LEITÃO (Líder do PT) – Eu só quero dizer o seguinte: a beleza e a exuberância que V. Exa. viu em Feijó tem também a minha participação, do Pe. Valmir, do Governo do Estado e da Frente Popular. É claro que tem um ditado que diz: "Dar a César o que é de César", portanto, o Tino administrativo que o Francimar possui eu não nego em lugar nenhum, mas isso não me tira o direito de ter as minhas divergências com ele, até porque o ajudamos a administrar em todos os seus mandatos, através de inúmeros convênios.

(Sem revisão do orador)

Deputado JOSÉ VIEIRA (Líder do PFL) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, gostaria de parabenizá-los, pelo encontro que aconteceu em Tarauacá, onde tratou-se da realização de convênios para abertura de novos cursos universitários; as informações que obtivemos sobre este

acontecimento foram as melhores possíveis, claro que nem tudo que se faz sai cem por cento, mas no geral, foi muito proveitoso.

Quero agradecer ao Deputado Moisés Diniz e ao Senador Sibá Machado, por trazer essa discussão sobre os cursos que são mais apropriados para região, devido a grande diversidade existente no nosso País e consequentemente em nosso Estado. Porque o que é importante para o Município de Sena Madureira não é importante para Cruzeiro do Sul, e assim sucessivamente. Sendo assim travou-se uma discussão muito importante neste sentido, com certeza, será a melhor proposta que atenderá a todos os municípios do Acre. Inclusive, já estamos articulando também com o Deputado Moisés Diniz a ida da Assembléia Legislativa, juntamente com a UFAC do Município de Sena Madureira, aos Municípios de Manoel Urbano e Santa Rosa.

Deputado MOISÉS DINIZ (BPM – EM APARTE) – Deputado José Vieira, o Deputado Sérgio Oliveira e o Secretário Deputado Ronald Polanco, tivemos uma conversa inicial, onde a idéia é que a Mesa Diretora inclua nessa discussão a Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, porque, na minha opinião, eu não quero envolver a Secretaria de Estado de Educação nesse primeiro momento, mas eu acho que nas próximas, teremos que convidá-la. Apesar que, desde o início, acho que foi um grande equívoco não tê-la envolvida, mas eu não quero agora debater sobre isso. Então, a Mesa Diretora, juntamente com a Comissão de Educação, onde a Deputada Naluh Gouveia é a Presidenta, continuará fazendo esses encontros, porque o grande objetivo dessas negociações é o de levar a universidade para esses municípios; porém precisamos ser muito claros no que queremos, porque não somos Juízes, Desembargadores, Promotores e muito menos Conselheiros do Tribunal de Contas, portanto nós não temos salários vitalícios. O nosso combustível para continuar lutando em defesa do Acre e das coisas boas que o nosso Estado possa vir a ter, é através do voto. Então eu quero aqui, Deputado José Vieira, agradecer a todos os Deputados que nos acompanharam e reconheceram o nosso trabalho, e nos ajudaram para que esse encontro acontecesse em Tarauacá. E o Senhor pode ter certeza que acontecerá também em Sena Madureira; e desta vez não serão apenas sete e sim vinte e quatro Deputados; e todos eles reconhecendo o seu papel, como V. Exa. Deputado José Vieira, como Deputado Estadual daquela região, juntamente com o Deputado Sérgio Oliveira. Nós sabemos que os Senhores estão aqui lutando no dia-a-dia, e eu sou testemunha de quantas vezes ouvi nesta tribuna, que de cada três palavras, duas eram sobre o Município de Sena Madureira. Então, nós temos também, que realizar esse ato em defesa da Educação naquele município. Gostaria de encerrar o aparte, se a Mesa permitir, para informar que retornarei ao Município de Feijó, porque reconhecemos que o Prefeito é muito eficiente no que diz respeito a sua administração, mas este cometeu um profundo ato de desrespeito aos Deputados Juarez Leitão, Pe. Valmir; Deputada Federal Perpétua Almeida e Senador Sibá Machado, quando foi até a rádio local e deu uma entrevista à população, provocando com isso uma sessão de desagravo contra esses parlamentares, onde dizia que nós estávamos tirando o curso superior daquele município, por isso que eu acho que mesmo mantendo uma relação política de unidade do nosso bloco, nós precisamos tomar providências cabíveis em defesa desses parlamentares.

Deputado JOSÉ VIEIRA (Líder do PFL) – Peço a Mesa que inclua o aparte do Deputado Moisés Diniz ao meu pronunciamento. Mas, Deputado, eu tenho certeza da seriedade do seu trabalho, por mais que alguém queira distorcê-la não conseguirá, porque a verdade sempre sobrepõe a mentira, e a ida dos nobres colegas aos Municípios de Tarauacá e Feijó é para darem oportunidade de escolha para que os cursos que vão ser instalados sejam de interesse da população. Portanto, quero aqui, mais uma vez, parabenizar a Assembléia, a UFAC, o Senador Sibá Machado, a Deputada Federal Perpétua Almeida, por essa iniciativa. E quero fazer um pedido ao Deputado Moisés Diniz e ao primeiro Secretário, Deputado Ronald Polanco, e também ao Presidente desta Casa, que se marque, com antecedência, a ida a Sena Madureira, para que possamos também convidar algumas lideranças dos Municípios de Manoel Urbano e Santa Rosa; municípios muito distantes, sem contar que as pessoas precisam se organizar, e que possamos ouvir as opiniões dos representantes dos três municípios.

(Sem revisão do orador)

Diversos

Ata da 11ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 16 de março de 2005.

Presidência: Deputado Sérgio Oliveira e Dinha Carvalho

Secretaria: Deputado Delorgem Campos

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado Sérgio Oliveira, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado Delorgem Campos, Secretário, em exercício, presentes os Deputados Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo, Ronald Polanco e Taumaturgo Lima, do Partido dos Trabalhadores – PT; Edvaldo Magalhães, Elson Santiago e Moisés Diniz, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; Francisco Viga e José Luis, do Bloco Socialista Cristão – BSC; Antonia Sales e Chagas Romão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; Luiz Gonzaga, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; Dinha Carvalho, do Partido Liberal – PL; Luiz Calixto, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; José Vieira, do Partido da Frente Liberal – PFL; José Bestene, do Partido Progressista – PP; Nogueira Lima, do Partido Social Cristão – PSC; e Tarcísio Medeiros, do Partido Popular Socialista – PPS; ausentes os Deputados Helder Paiva, Hélio Lopes e Roberto Filho, foram abertos os trabalhos da presente Sessão. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O Expediente do Dia constou de: Projeto de Lei N. 8/2005, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual “Institui, no âmbito da Administração Pública, a CNVDC – Certidão Negativa de Violação aos Direitos do Consumidor, e dá outras providências”; Projeto de Lei N. 9/2005, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor Romualdo da Silva Medeiros e dá outras providências”; OF.GAPRE.N.328, do Desembargador Samoel Martins Evangelista, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, devolvendo a servidora Zilda Araújo Bezerra, pertencente ao quadro de pessoa desta Casa Legislativa; Oficio N. 036 G.D.N.G/ALEAC, da Deputada Naluh Gouveia comunicando que se encontrar em Brasília, participando do julgamento do Senhor Hildebrando Pascoal, ficando impossibilitada de participar desta Sessão; GABJU-OF N. 146, da Juíza de Direito Substituta, Lílian Deise Braga Paiva, do Juízo de Direito da 2ª Vara de Família da Comarca de Rio Branco, solicitando cópia da cédula de identidade do Senhor Franesi da Silva Ribeiro, no prazo de dez dias; OF.GAB/N.001/05, do Vereador Juracy Melo Nogueira, da Câmara Municipal de Rio Branco, solicitando a possibilidade de colocar à disposição de seu gabinete o servidor Hermilton Nogueira de Sena; Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra os Deputados Naluh Gouveia e Ronald Polanco, do PT; Luiz Calixto, Líder do PDT; Moisés Diniz, do BPM; Aberto o Grande Expediente, usaram da palavra os Deputados Naluh Gouveia, do PT, que foi aparteada pelos Deputados Juarez Leitão e Luiz Calixto; Edvaldo Magalhães, Líder do Governo, que foi aparteado pelos Deputados Moisés Diniz e Luiz Calixto; O Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, passou a direção dos trabalhos à Deputada Dinha Carvalho, dando continuidade a Senhora Presidenta passou a palavra ao Deputado Luiz Calixto, do Líder do PDT. Em Questão de Ordem, a Deputada Naluh Gouveia, do PT, falou que a CPI do Narcotráfico só veio para Rio Branco, porque ela foi depor em Brasília, e em seguida foi aprovado um Requerimento para que a Comissão viesse ao Acre. Dando continuidade usou da palavra o Deputado José Vieira, Líder do PFL. A seguir a Senhora Presidenta, Dinha Carvalho, atendeu o pedido do Deputado Moisés Dinis, o qual solicitou que o tempo do Grande Expediente fosse destinado para ouvirem os Conselheiros Tutelares dos municípios acreanos. A seguir a sessão foi suspensa pelo tempo necessário. (PAUSA) Aberta a Ordem do Dia, não houve Matéria a ser apreciada. Aberta a Explicação Pessoal, não houve oradores inscritos, a Senhora Presidenta, Dinha Carvalho, encerrou a

presente Sessão Ordinária, precisamente, às treze horas, convocando outra para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Maria Apolinária Jardim Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Catálio

Presidente

J. P. L.

1º Secretário

2º Secretário

Ata da 12ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 17 de março de 2005.

Presidência: Deputados Helder Paiva e Delorgem Campos

Secretaria: Deputado Taumaturgo Lima

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado Helder Paiva, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, em exercício, secretariada pelo Deputado Taumaturgo Lima, Secretário, em exercício, presentes os Deputados Elson Santiago, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; Delorgem Campos, do Bloco Socialista Cristão – BSC; José Vieira, do Partido da Frente Liberal – PFL; José Bestene, do Partido Progressista – PP; e Tarcísio Medeiros, do Partido Popular Socialista – PPS; ausentes os Deputados Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo, Ronald Polanco, Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Sérgio Oliveira, Francisco Viga, José Luis, Antonia Sales, Chagas Romão, Luiz Gonzaga, Dinha Carvalho, Hélio Lopes, Luiz Calixto, Roberto Filho e Nogueira Lima, foram abertos os trabalhos da presente Sessão. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O Expediente do Dia constou de: Ofício N. 1/CF-2005-Ecumência, de autoria do Dom Joaquim Pertinez Fernandes, Bispo Diocesano de Rio Branco, solicitando a confirmação da Audiência Pública, do dia 5.4.2005; Ofício circular COCIN/TRE-AC/N. 001/2005, do Senhor Rutemberg Gomes Botelho, Coordenador de Controle Interno, encaminhando para conhecimento e devidas providências, cópia da Resolução 21.987/2005; Ofício N. 076/DRH, do Tenente Coronel José Jeremias Ramalho de Barros, Diretor de Recursos Humanos da PMAC, em resposta ao OF/GAB. Presidente N. 83/2005; CARTA, do Senhor Renato Bocardi, Gerente Comercial da Rádio TV do Amazonas Ltda – TV Acre, apresentando proposta comercial para veiculação do programa “Momento Legislativo”; Aberto o Pequeno Expediente, usaram da palavra os Deputados Tarcísio Medeiros, Líder do PPS; Taumaturgo Lima, do PT; José Bestene, Líder do PP; José Vieira, Líder do PFL. O Senhor Presidente, Helder Paiva, passou a direção dos trabalhos ao Deputado Delorgem Campos. A seguir usou da palavra o Deputado Helder Paiva. Aberto o Grande Expediente, usou da palavra o Deputado Helder Paiva. Aberta a Ordem do Dia, não houve Matéria a ser apreciada. Aberta a Explicação Pessoal, não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, Sérgio Oliveira, encerrou a presente Sessão, precisamente, às dez horas e cinquenta e dois minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Maria Apolinária Jardim Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Catálio

Presidente

J. P. L.

1º Secretário

2º Secretário

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães

Vice-Presidente: Delorgem Campos

Titulares: Taumaturgo Lima, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva

Vice-Presidente: Francisco Viga

Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueiredo

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

Suplentes: Taumaturgo Lima, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão

Vice-Presidente: José Vieira

Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís

Vice-Presidente: Roberto Filho

Titulares: Taumaturgo Lima, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Luiz Gonzaga

Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Dinha Carvalho

Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Taumaturgo Lima, José Bestene, José Vieira.

Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima

Vice-Presidente: Hélio Lopes

Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.